



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

Daniela Reis Joaquim de Freitas
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

Daniela Reis Joaquim de Freitas
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes editoriais

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federac do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Ciências biológicas: gênese na formação multidisciplinar

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Flávia Roberta Barão
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Daniela Reis Joaquim de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C569 Ciências biológicas: gênese na formação multidisciplinar / Organizadora Daniela Reis Joaquim de Freitas. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-436-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.365210109>

1. Ciências biológicas. I. Freitas, Daniela Reis Joaquim de (Organizadora). II. Título.

CDD 570

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

O livro “Ciências Biológicas: Gênese na formação multidisciplinar” é uma obra focada em discutir a formação e junção do conhecimento de diversas áreas que compõem a grande área das Ciências Biológicas, dando ao leitor uma visão plural e ampla sobre o que é produzido nesta área atualmente. O presente volume abordará em seus dezessete capítulos artigos científicos originais, pesquisas, relatos de casos e revisões. São estudos selecionados e desenvolvidos em reconhecidas instituições de ensino e pesquisa do país.

Dado que as Ciências Biológicas estudam os seres vivos e todas as suas relações entre si e com o meio ambiente, os trabalhos descritos neste livro abordam temas voltados para às ciências da saúde como microbiologia, fisiologia e bioquímica por exemplo, genética e biotecnologia, botânica, meio ambiente, biodiversidade e bioconservação, entre outros. Esta multidisciplinaridade é extremamente importante, pois as pesquisas com diferentes olhares profissionais tendem ter uma visão mais ampla e maior aplicabilidade na vida cotidiana.

O ser humano tende a ter uma visão autocentrada de importância em relação a todos os seres à sua volta e ao ambiente no mundo; no entanto, na prática, tende a ser na maioria das situações destrutivo ou pouco colaborativo, esquecendo que os seres não são isolados – existe uma relação de interdependência entre eles, e tudo que acontece com os seres vivos e com o ambiente também o afeta. Neste sentido, esta obra leva à reflexão da importância de se conhecer e estudar os seres vivos e o ambiente sob diferentes olhares, através de trabalhos de pesquisa de qualidade e com diferentes propósitos.

Acreditamos que esta obra será importante para enriquecer seu conhecimento e mostrar que a ciência é um ambiente democrático e prolífico, que pode ser muito prazeroso de ser visitado. Assim como todas as demais obras da Atena Editora, esta também será revisada por um corpo editorial formado por mestres e doutores, formados nas melhores universidades do Brasil. Esperamos que você nos acompanhe nesta leitura. Bom proveito!


Daniela Reis Joaquim de Freitas

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A COLONIZAÇÃO DA *Pseudomonas aeruginosa* NO APARELHO RESPIRATÓRIO DOS PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA


Giovana Cardana Siqueira
André Rafael do Bomfim
Érika Izadora Soares Lauther
Ingrid Vitoria Cordeiro da Silveira
Nathalia Mara Bucco
Roberta Fernanda Moro
Luiz Fernando Correa do Nascimento Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101091>

CAPÍTULO 2..... 10

A IMPORTÂNCIA E O IMPACTO DE AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE REALIZADAS POR LIGAS ACADÊMICAS NA FORMAÇÃO MÉDICA


Natália Ferrari
Thalia Vieira Pires
Mariana Gomes de Oliveira Santos
Maria Júlia de Oliveira Dadona
Karolliny Araújo Faria
Roane Gabelini Caixeta Vieira
Fernanda Aparecida Novelli Sanfelice

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101092>

CAPÍTULO 3..... 19

A UNIQUE INFAUNAL FORAMINIFERAL SPECIES TOLERANCE IN RECENT AND PAST SEDIMENTS OF THE WESTERN PACIFIC WARM POOL (IODP, WPWP, EXP. 363)

Patrícia Pinheiro Beck Eichler
Christofer Paul Barker
Moab Praxedes Gomes
Helenice Vital


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101093>

CAPÍTULO 4..... 30

AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE VOLTADAS AO ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Aliny Pinto da Cunha
Elizângela Pereira da Silva Santos
Aclênia Maria Nascimento Ribeiro
Maryanne Marques de Sousa
Daniele Delarmino Sousa e Silva
Felipe de Sousa Moreiras
Amanda Patrícia Chaves Ribeiro
Samara Laís Carvalho Bezerra
Jardilson Moreira Brilhante


Amália Maria Macêdo de Miranda Almendra
Luciana Spindola Monteiro Toussaint
Ravena de Sousa Alencar Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101094>

CAPÍTULO 5..... 37

BENTHIC FORAMINIFERA ASSOCIATED TO THE NORTHEAST COASTAL SHELF OF BRAZIL


Patrícia Pinheiro Beck Eichler
Christofer Paul Barker
Moab Praxedes Gomes
Helenice Vital

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101095>

CAPÍTULO 6..... 49

BIOAEROSSÓIS: CONTRIBUIÇÃO BIOLÓGICA E IDENTIFICAÇÃO POR ESPECTROMETRIA DE MASSAS DE *Aspergillus seção Nigri* EM AMOSTRAS DE AR DA CIDADE DE SÃO PAULO, BRASIL


Valter Batista Duo Filho
Fabio Luiz Teixeira Gonçalves
Regina Maura de Miranda
Dulcilena de Matos Castro e Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101096>

CAPÍTULO 7..... 58

EXTRATOS AQUOSOS DE ESPÉCIES DO GÊNERO *Campomanesia* (MYRTACEAE) AFETA A OVIPOSIÇÃO DE *Plutella xylostella* (L., 1758) (LEPIDOPTERA: PLUTELLIDAE)


Silvana Aparecida de Souza
Isabella Maria Pompeu Monteiro Padial
Mateus Moreno Mareco da Silva
Eliana Aparecida Ferreira
Alberto Domingues
Emerson Machado de Carvalho
Munir Mauad
Rosilda Mara Mussury

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101097>

CAPÍTULO 8..... 68

FISIOPATOLOGIAS ASSOCIADAS A OCORRÊNCIA DE MIÍASES HUMANAS


Débora Gonçalves de Oliveira e Silva
Vilma Ribeiro de Lima
Maria Eduarda de Moura Carvalho
Vanessa Natalia Pereira de Morais
Thiago José de Souza Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101098>

CAPÍTULO 9..... 77

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO


Joanderson Nunes Cardoso
Patrícia Silva Mota
Igor de Alencar Tavares Ribeiro
Nádia Maria de Oliveira Melo
Davi Pedro Soares Macêdo
Juliana Maria da Silva
Shady Maria Furtado Moreira
Uilna Natércia Soares Feitosa
Izadora Soares Pedro Macêdo
Edglê Pedro de Sousa Filho
Kamila Oliveira Cardoso Morais
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3652101099>

CAPÍTULO 10..... 86

LIPASE DE *Candida rugosa* IMOBILIZADA POR LIGAÇÃO COVALENTE: CARACTERIZAÇÃO E APLICAÇÃO NA TRANSESTERIFICAÇÃO ETANÓLICA DO ÓLEO DE *Jatropha curcas* L. (PINHÃO MANSO)


Marysa de Kássia Guedes Soares
Ezequiel Marcelino da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010910>

CAPÍTULO 11 108

MÉTODO DE CONTROLE LEGISLATIVO DE PRAGAS DE IMPORTÂNCIA AGRÍCOLA


Francisco Roberto de Azevedo
Lays Laianny Amaro Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010911>

CAPÍTULO 12..... 117

MÉTODOS DE INOCULAÇÃO DE *Colletotrichum okinawense* DAMM ET TOY. SATO: UM NOVO AGENTE CAUSAL DA ANTRACNOSE EM MAMÕES NO BRASIL


Larisse Raquel Carvalho Dias
Erasmus Ribeiro Paz Filho
Leonardo de Jesus Machado Gois de Oliveira
Ruan Ithalo Ferreira Santos
Lukas Allayn Diniz Correa
Jonalda Cristina dos Santos Pereira
Lorena Rejane Monteiro Farias
Mônica Shirley Brasil dos Santos e Silva
Wildinson Carvalho do Rosário
Cleude Mayara França dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010912>

CAPÍTULO 13..... 127

MYCOBIOTA AND MYCOTOXINS IN CONVENTIONAL AND ORGANIC CROP CORN


Edlayne Gonçalves
Christiane Ceriani Aparecido
Andrea Dantas de Souza
Joana D'arc Felicio
Roberto Carlos Felicio

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010913>

CAPÍTULO 14..... 139

O BIOMA CERRADO E A CADEIA PRODUTIVA DE ÓLEOS PARA A PRODUÇÃO DE COSMÉTICOS


Diego Marques Freitas
Vanessa de Andrade Royo
Dario Alves de Oliveira
Claudio Diniz Pinto Leite

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010914>

CAPÍTULO 15..... 159

POR DENTRO DAS GALHAS: JOGOS DIDÁTICOS COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM


Reisila Simone Migliorini Mendes
Gracielle Pereira Pimenta Bragança
Elaine Cotrim Costa
Nina de Castro Jorge
Rosy Mary dos Santos Isaías

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010915>

CAPÍTULO 16..... 168

PREVALÊNCIA DO FENÓTIPO DA CINTURA HIPERTRIGLICERIDÊMICA EM ADOLESCENTES

Alice de Sá Ferreira
Malene Lima Gomes Sodrê
Anne Caroline Silva e Silva
Carlos Alberto Alves Dias Filho
Andressa Coelho Ferreira
Sally Cristina Moutinho Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010916>


CAPÍTULO 17..... 181

TRATAMENTO QUARENTENARIO POR RADIAÇÃO GAMA PARA DIFERENTES FASES DO CICLO EVOLUTIVO DE *Callosobruchus maculatus* EM FEIJÃO *Vigna sinensis*

Valter Arthur
Lucia da Silva Fontes
André Ricardo Machi
Rodrigo Sebastião Rossi Leandro
Paula Bergamin Arthur

Larissa Nalesso Costa Harder

Marcia Nalesso Costa Harder

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.36521010917>

SOBRE A ORGANIZADORA..... 189

ÍNDICE REMISSIVO..... 190

CAPÍTULO 9

HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE NO CENTRO CIRURGICO

Data de aceite: 01/09/2021

Data de submissão: 04/06/2021

Joanderson Nunes Cardoso

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2671942648283024>

Patrícia Silva Mota

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte - FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0711630043926532>

Igor de Alencar Tavares Ribeiro

Juazeiro do Norte – Ceará
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM
<http://lattes.cnpq.br/4057782170184631>

Nádia Maria de Oliveira Melo

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1609252977454283>

Davi Pedro Soares Macêdo

Faculdade de medicina Paraíso - Ceará
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/68125060887669392>

Juliana Maria da Silva

Faculdade de Medicina de Juazeiro do Norte - Ceará
Juazeiro do Norte - Ceará
<http://lattes.cnpq.br/5815279513043623>

Shady Maria Furtado Moreira

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/8895306166370244>

Uilna Natércia Soares Feitosa

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1361775486227948>

Izadora Soares Pedro Macêdo

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/3105930280091250>

Edglê Pedro de Sousa Filho

Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte – FMJ
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9013495353834780>

Kamila Oliveira Cardoso Morais

Hospital Infantil Municipal Maria Amélia Bezerra de Menezes
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/9052081865892999>

Maria Solange Cruz Sales de Oliveira

Hospital Infantil Municipal Maria Amélia Bezerra de Menezes
Juazeiro do Norte – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/2964569388919074>

RESUMO: Segundo a Política Nacional de Humanização (PNH), lançada em 2003, a

humanização é definida como o enaltecimento dos clientes, profissionais e gestores na produção da saúde. É a valorização do sujeito favorecendo a autonomia através da criação de conexões solidárias. Analisar a importância do cuidado humanizado de enfermagem aos pacientes no centro cirúrgico. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, para o qual foram selecionados e analisados artigos criteriosamente, em busca de identificar como está a humanização da assistência de enfermagem a paciente no centro cirúrgico. A pesquisa obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: Serem artigos primários; estejam indexados gratuitamente nas bases de dados LILACS, SCIELO, BDNF e MEDLINE; disponíveis nos idiomas Português, Inglês e Espanhol; e que corresponderem a um recorte temporal de cinco anos (2015- 2020). Para os critérios de exclusão: estudos não disponíveis na íntegra; não corresponderem a temática abordada; e que fossem duplicados. Foram encontrados 17 artigos, foi realizada leitura exploratória dos mesmos, sendo que 11 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa foram usados 6 artigos. A humanização da assistência de enfermagem em centro cirúrgico, tem como objetivo principal melhorar as condições de atendimento ao paciente dentro do centro cirúrgico, contribuindo também com a segurança do paciente e a prevenção de eventos adversos em todos os aspectos, levando em conta que este cliente é um ser movido por emoções, e muitas vezes uma extrema ansiedade.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização, assistência de enfermagem, centro cirúrgico.

HUMANIZATION OF NURSING CARE TO PATIENTS IN THE CIRUGICO CENTER

ABSTRACT: According to the National Humanization Policy (PNH), launched in 2003, humanization is defined as the praise of clients, professionals and managers in the production of health. It is the valorization of the subject favoring autonomy through the creation of solidary connections. To analyze scientific articles on the importance of humanized nursing care for patients in the operating room. This is an integrative literature review study, for which articles were carefully selected and analyzed, in order to identify the humanization of nursing care for patients in the operating room. The research followed the following inclusion criteria: a) They are primary articles; b) To be indexed free of charge in the LILACS, SCIELO, BDNF and MEDLINE databases; c) Available in Portuguese, English and Spanish; and d) Corresponding to a five-year time frame (2015-2020). For the exclusion criteria, we used: a) Not available in full; b) Do not correspond to the theme addressed; and c) be duplicated. 17 articles were found, exploratory reading of them was carried out, 11 of which were excluded due to their escape from the topic. Six articles were used to present the research. The humanization of nursing care in the operating room has the main objective of improving the conditions for patient care within the operating room. Doing so improves patient safety since the patient is a being moved by emotions, with that many times, makes the passage through this distressing procedure.

KEYWORDS: Humanization, nursing assistance, surgical center.

1 | INTRODUÇÃO

A unidade de centro cirúrgico é caracterizada como a reunião de componentes que visam atividades cirúrgicas e pós-anestésicas. Fazendo parte de um conjunto de setores que se complementam, sendo estes o centro cirúrgico com as salas de operações, a sala de recuperação pós-anestésica (SRPA) e a central de materiais e esterilização (CME) (CARVALHO; BIANCHI, 2016).

De uma forma generalizada o centro cirúrgico deverá estar situado em área afastada da circulação hospitalar, em um ambiente onde não ocorra grande fluxo de pessoas, próximo a unidades de internação, unidade de terapia intensiva, pronto atendimento e entre outras áreas que possam dar suporte em caso de alguma intercorrência e facilidade no trabalho das equipes como um todo (CARVALHO, 2015).

Na rotina da assistência, os profissionais da saúde recebem uma demanda de pessoas que apresentam singularidades, conflitos e caráter únicos o qual deverão ser atendidos com muita eficácia técnica e científica pelos profissionais, no entanto muitos profissionais acabam por não tratar seus pacientes como “ser único” (MEDINA, BACKES, 2002).

Segundo a Política Nacional de Humanização (PNH), lançada em 2003, a humanização é definida como o enaltecimento dos clientes, profissionais e gestores na produção da saúde. É a valorização do sujeito favorecendo a autonomia através da criação de conexões solidárias (BRASIL, 2013).

O modelo de humanização que mais se destaca na enfermagem é o modelo de Florence que sempre visou o conforto e o cuidado do paciente, através de sua teoria ambientalista. (MEDEIROS et al., 2015). Dessa forma o objetivo de estudo apresentados neste trabalho será voltado para o paciente em pré-operatório.

A conduta utilizada diante da problemática será conscientizar os profissionais da importância da empatia e do diálogo diante do paciente pré-operatório imediato, visando esclarecer dúvidas sobre o procedimento e tornando o ambiente mais seguro e confortável possível para o paciente.

Analisando conforme o contexto citado nos parágrafos anteriores, podemos levantar o seguinte questionamento: Quais os cuidados humanizados que a enfermagem poderá realizar ao paciente dentro do centro cirúrgico.

O intuito do trabalho é para demonstra que a humanização no centro cirúrgico é de grande relevância para os pacientes e profissionais de saúde. Sendo assim, os estudos realizados demonstraram a importância da humanização e como os profissionais devem se empoderar dos atos cabíveis para uma melhor assistência aos pacientes.

2 | MÉTODO

Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, para o qual foram selecionados e analisados criteriosamente artigos científicos, em busca de identificar a

importância da humanização da assistência de enfermagem a paciente no centro cirúrgico.

Para a sua elaboração, as seguintes etapas foram percorridas: 1) Elaboração do tema questão da pesquisa; 2) Busca na literatura dos estudos primários; 3) Extração de dados dos estudos primários; 4) Avaliação dos estudos primários a serem incluídos na revisão; 5) Análise e síntese dos resultados da revisão e 6) Apresentação da revisão. A questão norteadora da revisão foi: Quais os cuidados humanizados que a enfermagem poderá realizar ao paciente dentro do centro cirúrgico?

Os artigos selecionados para análise e construção do presente estudo, foram buscados através da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Dessa forma, procurou-se ampliar o âmbito da pesquisa, minimizando possíveis vieses nessa etapa do processo de elaboração da revisão integrativa.

A pesquisa obedeceu aos seguintes critérios de inclusão: a) serem artigos primários; b) estarem indexados gratuitamente nas bases de dados LILACS, SCIELO, BDENF e MEDLINE; c) disponíveis nos idiomas Português, Inglês e Espanhol; e d) corresponderem a um recorte temporal de cinco anos (2015-2020). Para os critérios de exclusão utilizou-se: a) Não disponíveis na íntegra; b) Não corresponderem a temática abordada; e c) Serem duplicados.

Utilizou-se as palavras-chave: Humanização, assistência de enfermagem, centro cirúrgico, mediados pelo operador Booleano “AND”. A partir da busca na BVS encontrou-se 56 estudos após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 20 artigos, sendo eles 15 artigos na LILACS; 0 na MEDLINE, 5 na BDENF. Após a leitura na íntegra dos artigos em questão, observando se abordava a temática proposta e se havia duplicata de artigos em mais de uma base, finalizou-se a busca com 17 estudos a serem utilizados, descritos no fluxograma a seguir:

A data de acesso à BVS pelo site: <http://www.bireme.br/php/index.php> foi em 07/09/2020 às 14:00h. Selecionaram-se fontes dos últimos 5 anos, em virtude da atualização acerca do objeto de estudo.

Por ser uma revisão de literatura, está incluído neste estudo artigos que respeitem os aspectos éticos, estando de acordo com Resolução N° 466/12, sem necessidade de aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa, sendo composto apenas de dados secundários e não envolve seres humanos. Além disso, as informações do texto serão identificadas, respeitando a origem dos dados e dos seus autores.

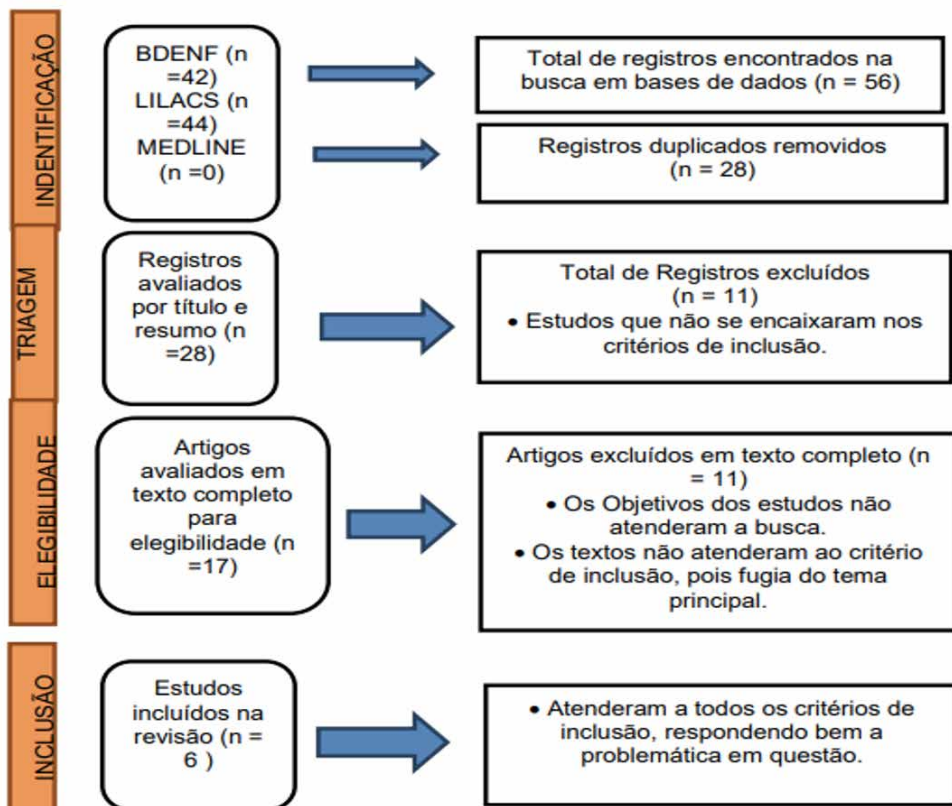


Figura 1: Fluxograma representativo dos procedimentos de coleta de dados.

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

Apresenta-se a seguir a 4ª fase da Revisão Integrativa: análise crítica dos dados e a 5ª fase: discussão dos resultados. Para sua elaboração, inicialmente foi traçado o perfil bibliométrico da amostra, enquadrando os artigos levantados de acordo com os seguintes aspectos: autor, ano de publicação, título, objetivo e resumo com os principais achados.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Foram encontrados 17 artigos, foi realizada leitura exploratória dos mesmos, sendo que 11 foram excluídos por caracterizarem fuga ao tema. Para a presente pesquisa foram usados 6 artigos, conforme descritos na Quadro abaixo:

AUTOR E ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	OBJETIVO	RESUMO
BREZOLIN et al., 2020.	A importância da humanização do cuidado em centro cirúrgico	Relatar a experiência de um projeto de extensão que visou discutir com a equipe de enfermagem de um hospital universitário a humanização da assistência no centro cirúrgico.	Destacam-se o conhecimento sobre o paciente tratadood não como um objeto, mas como um ser que possui sentimentos e emoções. Relata sobre a tecnologia dentro do âmbito cirúrgico, que de nenhuma forma poderá ser trocada pela interação com o paciente. Algumas sugestões propostas pela equipe de Brezolin foram: a melhora no acolhimento, respeito, aplicação correta só check-in list e relacionamento interpessoal.
CARVALHO et al.,	Análise dos procedimentos realizados pela equipe de enfermagem na recepção dos pacientes no centro cirúrgico	Busca-se com esse trabalho analisar os procedimentos realizados pela equipe de enfermagem durante a recepção do paciente na UCC.	Na unidade de centro cirúrgico torna-se um ambiente de atividades rotineiras constantes, fazendo com que a equipe esteja sempre familiarizada entre si. porém do ponto de vista do paciente, este 12 ambiente pode trazer medos e angústias principalmente quando o paciente é submetido pela primeira vez a um procedimento cirúrgico.
CAVERZAN et al., 2017.	Humanização no processo de informações prestadas aos acompanhantes dos pacientes cirúrgicos	Investigar as informações prestadas aos acompanhantes dos pacientes cirúrgicos	O profissional devem passar tranquilidade ao paciente, esta situação pode trazer ao mesmo um forte desequilíbrio emocional, outra pauta é a necessidade de o profissional atentarse que o paciente tem uma família, e esta se encontra aflita aguardando resposta.
MENDONÇA et al., 2016	Concepções de técnicos de enfermagem acerca da humanização da assistência Em centro cirúrgico	Compreender o conhecimento de técnicos de enfermagem acerca do cuidado humanizado ao paciente no intraoperatório.	Torna-se de extrema importância a implementação da assistência humanizada em centro cirúrgico devido ao grande nível de maquinização, rígidas rotinas de trabalho.
SALBEGO et al., 2015.	Significado do cuidado para enfermagem de centro cirúrgico	Conhecer o significado do cuidado para os técnicos de enfermagem que laboram no Centro Cirúrgico de um hospital geral da fronteira oeste do Rio Grande do Sul/ Brasil.	destaca a importância da família em ambiente perioperatório na sala de espera, relatando que os profissionais sabem o que ocorre dentro da sala de cirurgia

Quadro 1: Perfil (bibliométrico) artigos utilizados para promover os resultados e discussões.

FONTE: Dados da pesquisa (2020).

3.1 Equipamento utilizados para promover uma assistência de humanização

Mendonça et al. (2016), considera a humanização como um processo ético que influencia nas orientações das práticas da assistência à saúde a serem implementadas. Entende desta forma que o a colhimento vai além de chamar o paciente pelo nome e

demonstrar empatia, mas aplicar ferramentas práticas para compreender seus medos, angústias e incertezas. Essas ferramentas estão ligadas ao apoio e atenção que o sujeito necessita quando se encontra no centro cirúrgico devendo ser continua durante sua estadia.

Brezolin et al. (2020), implementa que a importância da humanização nos cuidados no centro cirúrgico tornou-se mais visível com Política Nacional de Humanização (PNH), que foi implantada em 2003. A implementação desta política coloca em prática os princípios do sistema único de saúde de modo contínuo influenciando assim na maneira de agir e do cuidar destes pacientes, estimulando a comunicação com os gestores, profissionais de saúde e usuários.

Caverzan et al. (2017), completa dizendo que a humanização deve ter a inclusão da filosofia da enfermagem, que diz, humanizar é acolher o próximo. Com isso os recursos tecnológicos e materiais somente, deixam de ter valor, levando em consideração também a essência. A relação da equipe de enfermagem com o paciente e a família do mesmo modo, deve ser incluída na humanização, facilitando assim o estabelecimento de um plano de cuidado efetivo.

Compreendendo assim, os autores citados acima valorizam as ferramentas utilizadas na humanização, que promovam um cuidado mais holístico, e a comunicação entre as equipes de saúde, os gestores, pacientes e seus familiares, percebendo melhor as necessidades, as queixas e angústias que o usuário está tendo naquele momento. A outra ferramenta é todo o processo de assistência que será implementada a esse indivíduo.

3.2 O papel do enfermeiro no centro cirúrgico e na assistência de enfermagem

Carvalho et al. (2014), dita que para a equipe de saúde o centro cirúrgico é um ambiente conhecido, familiar, e que todos os procedimentos realizados neste ambiente se tornam um hábito rotineiro. Só que para o paciente este ambiente é um lugar desconhecido, possuindo características distintas, ainda, mas se ele estiver passando por isso pela primeira vez.

Continuando a fala do autor anterior, o mesmo ainda afirma ainda que, a assistência de enfermagem é um dos meios utilizados para que os enfermeiros sejam capazes de atingir as metas no cuidado, promovendo um cuidado holístico, amenizando assim a ansiedade e o nervosismo do paciente. O enfermeiro tem que seguir as seguintes etapas para promoção de cuidados: Avaliação pré-operatória; Identificação dos problemas; Planejamento da assistência de enfermagem; Implementação da assistência de enfermagem e Avaliação pós-operatória.

Salbego et al. (2015), ressalta que o enfermeiro tem que promover uma assistência humanizada para paciente/família, visando assim a excelência no agir. Discorre ainda que a humanização no cuidado de enfermagem estar também direcionado ao carinho e bem-estar emocional do outro, proporcionando segurança, confiança, comunicação e demonstrações de afeto.

Mendonça et al. (2016), completa que, a assistência de enfermagem se inicia no período definido como perioperatório. Este período é dividido em 3 etapas: pré-operatório, transoperatório e pós-operatório. Entre todas estas etapas, a enfermagem desenvolve tarefas importantes e fundamentais, delimitando e elucidando atividades que irão ser impostas no cuidado direto ao paciente. Onde o enfermeiro deve atuar diretamente com o paciente durante todas as etapas do perioperatório.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A humanização da assistência de enfermagem em centro cirúrgico tem como objetivo principal melhorar as condições de atendimento ao paciente dentro da unidade levando em conta a segurança do mesmo, visto que o paciente é um ser movido por emoções, com isso muitas vezes a passagem por essas experiências de cirurgia se torna extremamente angustiante.

Os artigos apresentados nos resultados e discussão mostram o quanto é importante ter essa visão humanizada, mas que muitas vezes é difícil de ser aplicada por fatores ambientais, sobre carga de trabalho, e até pelo grande número de demandas técnicas de alguns profissionais.

Diante disto faz-se necessário a apresentar-se formalmente ao paciente, explicando o procedimento e oferecendo ajuda sempre que necessário, comunicar a família do paciente se o procedimento já está sendo realizado e como se encontra naquele momento seu ente querido, já que esses podem ficar angustiados. Aplicação de um check-list voltado também para humanização do atendimento naquela unidade especializada. Traçar uma assistência de enfermagem voltada ao bem-estar do cliente.

REFERÊNCIAS

ANVISA (org). **Relatório de Autoavaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente sem Serviços de Saúde 2019**. GVIMS/GGTES/ANVISA, Brasília, 2020.

ANVISA (Org.). **Protocolo para cirurgia segura**. Ministério da Saúde/ Anvisa/ Fiocruz, Brasília, 2013.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRASIL. **HumanizaSUS**. 2017, Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/41286-humanizasus>.

BRASIL. **Política Nacional de Humanização- HumanizaSUS**. 2015, Disponível em: <https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/doacao-desangue/693-acoes-e-programas/40038-humanizasus>

BRASIL. **Práticas seguras para prevenção de retenção não intencional de objetos após realização de procedimento cirúrgico em serviços de saúde**. GVIMS/GGTES, Brasília, 2017.

- BRASIL. **Política Nacional de Humanização**. 2013. 1. ed., 1ª reimpressão. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pn_h_folheto.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2020.
- CARVALHO, R.; BIANCHI, E. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação**. Ribeirão Preto: Manole, 2016.
- CARVALHO, Rachel. **Enfermagem em Centro Cirúrgico e Recuperação Anestésica: Manuais de Especialização Albert Einstein**. Barueri: Manole, 2015.
- COSTA, J. R.; SILVA A. Avaliação dos tempos operatórios das múltiplas especialidades cirúrgicas de um hospital universitário público. **EINSTEIN** São Paulo, v. 15, n. 2, p. 200-205, abr. 2017.
- DALL'AGNOL, C. M.; MARTINS, F. Z. Centro cirúrgico: desafios e estratégias do enfermeiro nas atividades gerenciais. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, Porto Alegre, 2016.
- GIL, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 edição. São Paulo: Editora atlas, 2002.
- JOST, M. T; VIEGAS, K.; CAREGNATO, R. C. A. Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória na segurança do paciente: revisão integrativa. **Revista Sobecc**, 2018.
- LIMA, T. C. S.; MIOTO, R. C. T. Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katalysis**, v. 10, p. 37- 45, 2007.
- MEDEIROS, A. B. A.; ENDERS, B. C.; LIRA, A. L. B. C. Teoria Ambientalista de Florence Nightingale: A Critical Analysis. **Escola Anna Nery: uma análise crítica**, 2015.
- MEDINA, R.; BACKES, V. A humanização no cuidado com o cliente cirúrgico. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, 2002.
- MENDES, K.; SILVEIRA, R.; GALVÃO, C. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto Enfermagem**, Santa Catarina, 2008.
- PRAÇA, F. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Diálogos acadêmicos**, 2015.
- POSSARI, J. **Centro Cirúrgico: Planejamento, Organização e Gestão**. 5 edição. São Paulo: Iátria, 2011.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável as ciências sociais. **Teoria e Prática**, São Paulo, 2006.
- RIBEIRO, E.; FERRAZ, K. M. C.; DURAN, E. C. M. Atitudes dos enfermeiros de centro cirúrgico diante da sistematização da assistência de enfermagem perioperatória. **Revista Sobecc**, São Paulo, 2017.
- SIQUEIRA, N.; SCHUH, L. As atribuições do enfermeiro no centro cirúrgico. **Anais do Seminário Internacional de Educação - Sieduca**, Cachoeira do Sul-RS, 2016

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 6, 9, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 168, 170, 171, 172, 173, 174, 176, 177, 179
Amostras de ar 49, 51
Antixenose 59
Antracnose 117, 118, 119, 120, 122, 124
Antropometria 168, 170, 179
Aparelho respiratório 1
Aspergillus 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 103, 127, 128, 131, 132, 133, 135, 137
Assistência à saúde 10, 82

B

Barreira fitossanitária 108
Biodiesel 86, 87, 88, 89, 93, 94, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107
Bioindicadores (*bioindicators*) 37, 38, 39, 167
Biomassas 139, 141, 143, 156
Biorreator tipo cesto 86, 100

C

Campomanesia (Myrtaceae) 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66
Carica papaya 118, 124, 125, 126
Caruncho 182
Centro cirúrgico 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85
Cerrado 139, 140, 141, 142, 143, 147, 149, 150, 153, 155, 156, 157
Clima (*climate*) 19, 20, 25, 26, 27, 70, 102, 147
Cochliomyia hominivorax 68, 69, 70, 74, 75, 76
Colletotrichum okinawense 117, 118, 119, 121, 122, 123, 124
Cosméticos 139, 140, 141, 142, 143, 144, 152, 153, 156

D

Dermatobia hominis 68, 69, 70, 74

E

Educação em saúde 30, 31, 32, 33, 35, 36, 179, 189
Ensino de botânica 159, 167
Ensino de ciências 159

Espectrometria de massas 49, 54, 55

Estudantes de medicina 10, 11, 15, 16

F

Fibrose cística 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9

Foraminífera 22, 23, 24, 27, 28, 29, 37, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 48

Fungos toxigênicos 128, 137

H

Humanização 77, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85

I

Impacto socioambiental 139

Inseticidas botânicos 59

J

Jatropha curcas L. 86, 87, 89, 90, 93, 94, 100, 102, 103, 104, 105, 106

L

Leguminosas 182

Lipase 86, 87, 89, 90, 91, 92, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

M

Metabolismo 63, 108, 114, 161, 168, 169

Micotoxinas 127, 128, 135

O

Oceanografia (*oceanographic*) 22, 29, 37, 38, 39, 45

Oviposição 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 162

P

Paleoceanografia (*paleoceanography*) 19, 20, 39, 46

Plutella xylostella 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67

Pragas agrícolas 59, 60, 108, 161

Pragas quarentenárias 108, 111, 116

Promoção da saúde 10, 16, 31

Pseudomonas aeruginosa 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9

R

Radiação ionizante 113, 181, 182, 183, 184

T

Triglicerídeos 88, 89, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 176, 177





V

Valorização da vida 31, 32, 33



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar





-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



CIÊNCIAS BIOLÓGICAS:

Gênese na formação multidisciplinar

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021